



**GLAUCOMA**

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: António Figueiredo, João Filipe, Paula Tenedório

**CL152- 09:10/09:20**

## **AValiação DA PRESSÃO INTRA-OCULAR NA QUERATOPLASTIA PENETRANTE**

Ana Cabugueira, Vanessa Lemos, Manuel Noronha, Rita Anjos, Rita Flores, Teresa Gomes, Maria Reina, Fernando Fernandes

*(Centro Hospitalar Lisboa Central)*

### **Introdução:**

Diversas complicações são associadas ao procedimento de queratoplastia penetrante (QP), sendo o aumento da pressão intra-ocular (PIO) considerado dos mais problemáticos, podendo causar falência do enxerto e diminuição da acuidade visual. Os autores pretendem avaliar a pressão intra-ocular (PIO) de doentes submetidos a QP no Centro Hospitalar Lisboa Central.

### **Métodos:**

Estudo retrospectivo, não randomizado, constituído por 170 olhos, submetidos a QP, com follow-up de um ano, no contexto de diversas patologias. Registadas as seguintes variáveis: idade, género, diagnóstico, antecedentes oftalmológicos, acuidade visual (AV) (pós operatório, um mês, três meses, seis meses e um ano) e PIO (pré-operatória, pós-operatória, um mês, três meses, seis meses e um ano). Foram considerados dois grupos de acordo com o diagnóstico pré-cirúrgico de glaucoma.

### **Resultados:**

Amostra constituída por 170 olhos, com idade média de  $61,21 \pm 19,2$  anos, dos quais 52,4% são do sexo masculino e 24,1% apresentam glaucoma pré-QP. As patologias intervencionadas foram: queratopatia bolhosa (37,1%), distrofia de Fuchs (4,7%), perfuração (2,9%), queratocone (24,7%), opacidade inespecífica (23,5%) e úlcera infectada (4,7%). A PIO média pré-cirúrgica foi de  $16,23 \pm 4,73$  mmHg, na primeira semana pós-QP de  $18,86 \pm 7,67$  mmHg, um mês após a cirurgia de  $19,40 \pm 7,41$  mmHg, aos três meses de  $18,23 \pm 7,03$  mmHg, aos 6 meses de  $17,69 \pm 5,63$  mmHg e um ano após a cirurgia de  $18,96 \pm 0,67$  mmHg. Quando comparados os valores médios da PIO, entre o grupo constituído por doentes com glaucoma e sem glaucoma, pré-QP ( $18,90 \pm 5,58$  mmHg vs.  $14,61 \pm 3,23$  ( $p < 0,001$ )), primeira semana ( $22,79 \pm 9,46$  vs.  $17,54 \pm 1,04$  ( $p < 0,05$ )), 3 meses ( $21,72 \pm 8,26$  vs.  $17,27 \pm 6,40$  ( $p < 0,05$ )) e 6 meses ( $20,44 \pm 6,98$  vs.  $16,78 \pm 4,91$  ( $p < 0,05$ )) após a cirurgia, verificou-se uma diferença estatisticamente significativa. Contudo, um ano após a cirurgia a diferença entre os grupos não é estatisticamente significativa ( $19,41 \pm 4,93$  vs  $18,80 \pm 6,37$  ( $p = 0,6$ )).

### **Conclusão:**

Diversos factores devem ser considerados na cirurgia de QP, sendo um deles a presença de neuropatia óptica glaucomatosa, dado que estes doentes apresentam maior predisposição a aumento da PIO no pós-operatório, podendo causar falência do enxerto. A vigilância regular da PIO em doentes submetidos a QP é fundamental, permitindo a identificação da sua elevação e estabelecimento do tratamento adequado precocemente.